

Protocolo Clínico Gerenciado

Pneumonia da Comunidade



O que é Pneumonia da Comunidade?

A pneumonia é uma doença caracterizada pela inflamação dos pulmões e é causada por diversos micro-organismos, entre bactérias e vírus.

É uma das principais causas de internação de crianças até cinco anos de idade e, por este motivo, é importante preveni-la e tratá-la corretamente. A pneumonia pode apresentar sintomas semelhantes aos de resfriados e gripes, como dores no tórax, falta de ar, febre e tosse.

Chama-se Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) a infecção contraída fora do ambiente hospitalar, isto é, quando a criança não esteve internada recentemente, portanto, não está colonizada por micro-organismos hospitalares, mas sim oriundos de seu meio domiciliar, escolar e comunitário.

Qual é o tratamento?

As pneumonias causadas por bactérias são tratadas com antibióticos, geralmente iniciados por via intravenosa e depois substituídos por via oral até completar de 7 a 10 dias de tratamento. Já no caso das pneumonias virais, são utilizados apenas medicamentos para redução dos sintomas.

Os principais exames diagnósticos são a radiografia de tórax e a realização de hemocultura (para identificação do agente etiológico).

Previna-se!

Um bom meio de prevenção contra a pneumonia é a vacinação contra os principais agentes causadores da doença (exemplo: pneumococo). A vacina antipneumocócica deve ser administrada no primeiro ano de vida em três doses, com intervalo de dois meses entre cada dose. Em crianças

maiores de 12 meses que não receberam a vacina, a dose é única.

Para proteger as crianças com menos de cinco anos da pneumonia, existem algumas recomendações:

- Alimentar o bebê apenas com leite materno durante os seis primeiros meses de vida, no mínimo;
- Lavar bem as mãos e todos os utensílios do bebê antes que entrem em contato com a criança;
- Aplicar a vacina antipneumocócica;
- Aplicar a vacina contra influenza em crianças com mais de seis meses, pois a pneumonia pode ser uma complicação de gripe;
- Evitar ambientes com atmosfera poluída, como fumaça de cigarro;
- Tratar adequadamente as alergias respiratórias e asma.

Vale a pena destacar que cada paciente e cada situação clínica pode apresentar peculiaridades que não tenham sido previstas nos protocolos clínicos, que são ferramentas de apoio ao tratamento.

Seu filho possui critérios para inclusão ou já foi incluído no **Protocolo Clínico Gerenciado de Pneumonia da Comunidade**? Entenda:

O que é um protocolo clínico gerenciado?

Os protocolos clínicos são diretrizes e instrumentos desenvolvidos para auxiliar os profissionais da assistência na tomada de decisões baseadas nas melhores práticas para o tratamento de determinadas doenças.

O uso de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas permite a melhoria dos processos inter-

nos do hospital, mais agilidade e confiabilidade no tratamento e segurança à assistência.

Qual é a importância dos protocolos clínicos?

Estes protocolos resultam na redução da necessidade de realizar exames desnecessários, no tempo de permanência para tratamento e na padronização de ações para diagnóstico e tratamento dos pacientes.

A utilização de protocolos clínicos reflete o que é o maior compromisso do Hospital Infantil Sabará: oferecer serviços de saúde com qualidade, segurança e responsabilidade.



Hospital Infantil Sabará

Tel: 11 3155-2800

Av. Angélica, 1987

Higienópolis • São Paulo • SP

www.hospitalinfantilsabara.org.br

